

ATA DA 6ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE JULHO DE 2009.

Aos dois dias do mês de julho de dois mil e nove, às nove horas, realizou-se a Sexta Reunião Ordinária do CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA, no Auditório da Prodesan sito à Pça. Dos Expedicionários nº 10, com a seguinte Ordem do Dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da Ata da 5ª. Reunião Ordinária; 2 – Palestra com o tema: “Fontes Alternativas de Água: Aproveitamento de água de chuva e lençol freático; 3 – Apresentação do Parecer da Câmara Técnica de Legislação, referente à Minuta do Código Municipal de Meio Ambiente revisado pela Procuradoria Geral do Município; - BTP; 4- Comunicados da Secretaria; 5 - Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SEDUC, SEFIN, SEMES, SGO, COHAB, DEP.REVITALIZAÇÃO URBANA, UNISANTOS, UNIMES, CIESP, CREA, ABES e apresentaram justificativa de ausência: SETUR, UNILUS, SOROPTIMISTA INTERNACIONAL DE SANTOS. Abrindo a reunião o Presidente deu boas vindas a todos, leu a convocação e fez um breve resumo da ata da reunião anterior. Colocou-a em votação e foi aprovada pela unanimidade dos conselheiros. No segundo item da pauta, o Presidente apresentou o Sr. Elson José de Araújo Medeiros da Empresa Deep Water, falou de suas qualificações profissionais e agradeceu sua presença em nome dos conselheiros. Iniciando sua apresentação o Sr. Elson fez um histórico da Empresa que foi fundada em 1994 ressaltando que o foco principal, é a preocupação com a questão da água em geral. Fez uma retrospectiva criando um paralelo entre o século passado e o atual, sobre a produção industrial, agrícola e populacional e suas consequências. Falou do desperdício, do alto consumo de água e a lentidão na mudança de posturas no uso de novas tecnologias. Elencou várias situações que estão interferindo na vida das pessoas e da importância da quebra de paradigmas. Citou como exemplo as naves e estações espaciais. Disse que hoje a força da mídia é imensa e acredita que somente através da Lei se consegue mudar o comportamento das pessoas. Também como exemplo, citou o caso do Anhembi que possui tubos para escoar a água da chuva e que poderiam ser utilizadas na irrigação do local. Mostrou um reservatório existente na cidade de Itatiba/SP, com capacidade para vinte e seis mil litros de água, uma residência no Morro Sta. Teresinha onde toda a água é captada e reaproveitada. Mencionou algumas cidades como Belo Horizonte cuja legislação obriga as novas construções a contemplarem em seus projetos, reservatórios para captação de água da chuva. Lembrou ainda do alto consumo de água nas lavanderias, que poderiam ser reutilizadas após passarem por tratamento químico adequado. Enfatizou o sério problema do município de Ribeirão Preto que sofre com a falta de água, e disse estar trabalhando num projeto para minimizar a situação. Mostrou através de mapa, algumas áreas em Santos e Guarujá que poderiam ser aproveitadas para instalação de reservatórios, destinados à captação de água de chuva. Foi bem enfático com relação ao tratamento da água, que considera de fundamental importância haja visto que todos os telhados possuem coliformes fecais. Explicou, através de um gráfico, a importância do lençol freático, falou do método utilizado por sua empresa para o tratamento da água, do sistema de filtragem que consiste em dez mil litros/hora, e que tem capacidade de reter partículas de cinco micras. Enalteceu o projeto implantado na Empresa Litoral Coque, que apesar da poluição existente no local foi possível transformá-lo, e que hoje possui um minizoológico com várias espécies. Finalizou agradecendo a oportunidade de mostrar a possibilidade de utilizarmos a água de forma sustentável. Em seguida o Presidente abriu para perguntas dos conselheiros, que foram respondidas pelo palestrante. Pedindo a palavra, o Prof. Ibrahim Taül disse que o Comdema deveria participar das discussões sobre o Plano Diretor, quando o Presidente informou-o que já existe essa participação entretanto, os conselheiros assistem às reuniões de acordo com a pauta apresentada pois os assuntos muito técnicos

são específicos para os que possuem tal formação. O Presidente questionou o palestrante se a Empresa faz um estudo da viabilidade econômica, e o Sr. Elson respondeu que quanto maior o projeto maior o retorno, estimado em cinco meses. No terceiro item da pauta, a Eng^a. Ligia Dutra, da Semam, apresentou o parecer elaborado pela Câmara Técnica de Legislação Ambiental destacando que, após a análise da versão apresentada pela Procuradoria Geral do Município, verificou que as alterações foram meramente formais consistindo em atualização de nomenclaturas, de acordo com as normas técnicas vigentes, e outras pertinentes a aspectos legais e judiciais. Informou que brevemente os conselheiros receberão a tabela comparativa, com as versões nova e anterior revisadas, e com o parecer, através de email enviado pela secretária. O Presidente informou que o material ficará disponibilizado aos conselheiros até o dia oito de julho, para quaisquer contribuições ou alterações, e não havendo manifestação será considerado aprovado, automaticamente. Os conselheiros concordaram com a proposta apresentada. No item quatro da pauta, a secretária mencionou os expedientes recebidos. No último item da pauta, o Presidente abriu a palavra. Neste momento a conselheira Alexandra, em nome da Unisanta, entregou ao Comdema uma publicação referente ao Projeto Ecomanage que se encontra disponível para consulta, e o Presidente elogiou a iniciativa e parabenizou novamente o Projeto. Nada mais havendo a ser tratado a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Margareth Santiago Ferreira e pelo Presidente Reynaldo Eduardo Young Ribeiro.

REYNALDO EDUARDO YOUNG RIBEIRO
Presidente

MARGARETH SANTIAGO FERREIRA
Secretária